

II EPÍSTOLA AOS CORÍNTIOS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Consolação de Deus.

Ministério do apóstolo Paulo.

Cristo é o Único Assunto.

As coisas Visíveis Contrapostas às Invisíveis.

Ministério da Reconciliação.

Abnegação do Apóstolo Paulo.

Exortação à Santidade.

Coleta para os Irmãos Pobres da Judéia.

Administração aos Santos.

Defesa da Autoridade Apostólica.

Falsos Apóstolos.

Sofrimentos de Paulo.

Visão do Paraíso.

CONSOLAÇÃO DE DEUS

A consolação de Deus ajuda o crente a permanecer firme na fé em tempo de aflições, "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação"-II Cor. 1:3.

1-O crente pode sofrer aflições mesmo estando em comunhão com Deus, "Porque como as aflições de Cristo abundam em nós, assim também a nossa consolação abunda por meio de Cristo" -II Cor. 1:5.

Os discípulos enfrentaram a tempestade no mar da Galiléia com Cristo no barco, "... Mestre, não se te dá que pereçamos?" -Mar 4:38, mas depois do mar se acalmar, eles viram quão grande era o poder do Senhor, " Mas quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem" -Mar 4:41.

A experiência revela que o poder de Deus supera quaisquer dificuldades, ainda independente das circunstâncias, assim como surgem as aflições, da mesma forma são dissipadas pela fé no Senhor, "Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo" -I Cor 15:57.

A consolação de Deus ajuda o crente a consolar outros que passam pela mesma provação, "Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados de Deus" -II Cor 1:4.

2-As aflições fazem parte da vida humana, ninguém está livre de tê-las que enfrentar, porque Jesus Cristo afirmou, "... no mundo tereis aflições, mas tende bom animo, eu venci o mundo " -Jo. 16:33.

Apóstolo Paulo afirmou que sofria o resto das aflições de Cristo, "Regozijo-me apostolo agora no que padeço por vós, e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja"-Col. 1:24.

Na aflição, o crente mostra como suportar o sofrimento com paciência, e como servir de exemplo para a salvação e consolação de outros, "Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação, ou se somos consolados, para vossa consolação é, qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nos também padecemos" -II Cor 1:6.

O apóstolo Paulo esperava que os crentes de Corinto, não sofressem somente as aflições, mas ficassem firmes na fé, gozando da consolação de Deus, "E a nossa esperança acerca de vós, é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação" -II Cor 1:7.

3-Quando o apóstolo Paulo esteve na Ásia, sobreveio-lhe uma tão grande tribulação que fê-lo desesperar da vida; porque foi agravado acima do que podia suportar, "Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos" -II Cor. 1:8.

Sabemos que a tribulação tem limites estipulados por Deus, "... Até aqui virás, e não mais adiante..." -Jó 38:11, e mais, "Não veio sobre tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar" -I Cor 10:13; todavia o apóstolo Paulo afirmou que a tribulação na Ásia foi além do que podia suportar.

A sentença de morte estava presente em todo o momento, e só restava confiar no Deus que ressuscita os mortos, "Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus que ressuscita os mortos" -II Cor 1:9.

O Senhor sempre esteve presente na hora difícil da aflição, e jamais abandonou o seu servo, "O qual nos livrou de tão grande morte, e livrará, em quem esperamos que também nos livrará ainda"-II Cor. 1:10.

MINISTÉRIO DO APÓSTOLO PAULO

O ministério do apóstolo Paulo foi marcado pelas constantes perseguições dos judeus, contudo foi o mais profícuo para o progresso do evangelho, "Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus" -Atos 20:24.

1-Em todas as cidades por onde passou eram vistos os frutos do seu ministério, até nas prisões evangelizou, é o caso do carcereiro de Filipos que foi salvo quando creu, " Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa" -Atos 16:31, e também de Onésimo, "Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas prisões" -Filemom v 10

A igreja de Corinto era testemunha do seu ministério, "Como também em parte reconhecestes em nós, que somos a vossa glória, como também vós sereis a nossa no dia do Senhor Jesus" -II Cor. 1:14.

Os frutos do ministério do apóstolo eram para Deus o bom cheiro de Cristo, tanto nos que foram salvos como também nos que se perderam, porém com certa distinção, Para estes certamente cheiro de morte para a morte; mas para aqueles, cheiro de vida para a vida... "- II Cor 2:15-16.

O apóstolo Paulo chegou na cidade de Corinto no fim da segunda viagem missionária, era uma cidade corrompida pela carnalidade, ali ele viu a necessidade de pregar o evangelho com urgência.

2-A igreja de Corinto tornou-se a carta de Cristo, conhecida e lida por todos os homens. "Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito de Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração "-II Cor.3:3.

Todos os sábados o apóstolo disputava com os judeus na sinagoga, ali se converteu Crispo, principal da sinagoga, e toda a sua casa, o que muito ajudou na divulgação do evangelho, "E Crispo, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram batizados" -Atos 18:8.

O apóstolo Paulo ficou nesta cidade um ano e seis meses, "E ficou ali um ano e seis meses, ensinando entres eles a palavra de Deus" -Atos 18:11, ali reconheceu que a capacidade para ensinar vem de Deus, "Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus.

O qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito, porque a letra mata, e o Espírito vivifica" -II Cor.3:5-6.

O evangelho de Cristo transformou muitos corações em Corinto, e a igreja era edificada cada dia no poder de Deus.

3-O ministério do Espírito excede em maior glória à revelação de Deus a Moisés, no monte Sinai, onde os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na sua face, devido a glória em seu rosto, "E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória.

Como não será de maior glória o ministério do Espírito?" -II Cor.3:7-8.

O ministério da antiga aliança foi de condenação, apesar da glória revelada, mas o ministério do Espírito Santo é de salvação, "Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça" -II Cor.3:9.

Aquele ministério foi transitório, porém o ministério do Espírito permanece para sempre, "Porque, se o que era transitório foi para glória, muito mais é em glória que permanece" -II Cor 3:11.

A revelação da lei era a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, porque não pode aperfeiçoar a ninguém -Heb. 10:1, mas o sacrifício de Cristo aperfeiçoou para sempre os que são santificados -Heb. 10:14.

Os ministros da nova aliança têm como incumbência principal a divulgação do evangelho de Cristo, que é o poder de Deus para a salvação de todos aqueles que creem -Rom. 1:16.

CRISTO É O ÚNICO ASSUNTO

Jesus Cristo é o único assunto do ministério de Paulo, "Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos.

Antes rejeitamos a Coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade" -II Cor.4:1-2.

1-O evangelho nunca foi encoberto, nem inacessível aos homens, mas sempre pregado em todas as partes do mundo, "Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto"-II Cor. 4.3.

Satanás não quer que a luz do evangelho resplandeça no coração do ser humano, por isso obscureceu o entendimento dos homens para que eles não deem crédito à sua mensagem, "Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus" -II Cor.4:4.

A pregação do evangelho sempre foi o principal assunto no ministério do apóstolo Paulo, "Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor a Jesus" -II Cor.4:5.

Este tesouro foi entregue nas mãos dos crentes, mas o poder da salvação está na vontade de Deus, que quer que todos os homens se salvem, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.

Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem" -I Tim 2:4-5

2-Jesus Cristo é a primeira necessidade para o mundo perdido e separado de Deus, e só Ele tem poder para libertar os homens da escravidão do pecado e do mal, "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" -Jo.8:36.

Os crentes estão empenhados em levar a mensagem do evangelho a todos os homens, porém não são poucas as tribulações que têm enfrentado para cumprir esta missão, contudo têm sido as perseguições e perplexidades que têm feito desanimar os servos de Deus, "Em

tudo somos atribulados, mas não angustiados, perplexos, mas não desanimados, Perseguidos, mas não desamparados; abatidos mas não destruídos " -II Cor 4:8-9

O livro de Atos dos apóstolos relata a extrema violência que a igreja primitiva enfrentou, nos capítulos -Atos 4:1-3, 5:40-41, 7:59, 12:1-2, 21 31-32, e não sabemos quantas vezes mais os crentes enfrentarão tais provas até a vinda do Senhor, entretanto somos advertidos, "Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome" -Mat 24.9

Através dos séculos a igreja de Cristo tem enfrentado situações desta natureza.

3-O apóstolo Paulo afirmou que trazia em seu corpo as marcas das aflições de Cristo, para que a vida de Cristo se manifestasse em seu corpo, "Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também em nosso corpo mortal"-II Cor. 4:10.

O apóstolo Pedro também declarou que os crentes deviam se alegrar em participar das aflições de Cristo, "Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo; para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis" -I Ped 4:13.

Embora os apóstolos estivessem sempre entregues à morte, a dedicação pela causa do evangelho produzia vida naqueles que criam, e eles por sua vez estavam prontos para morrerem por amor a Cristo, "E assim nós, que vivemos estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também em a nossa carne mortal. De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida" -II Cor.4:11-12

Os apóstolos criam que o Senhor que ressuscitou o seu Filho, também ressuscitará os seus corpos mortais por meio dele -II Cor 4:14.

AS COISAS VISÍVEIS CONTRAPOSTAS AS INVISÍVEIS

As coisas visíveis não podem ser comparadas às invisíveis, "Não atentando nós nas coisas que veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas" -II Cor. 4:18.

1-O apóstolo Paulo enfatizou que as aflições do presente não são para comparar a glória futura, "Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada" -I Cor 8:18,

As tribulações provenientes da vida em Cristo produzem um peso eterno de glória mui excelente, "Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória excelente" -II Cor.4.17

Muitos ministros têm gastado os melhores anos de suas vidas na obra de Deus, desde muito cedo já exerciam a função ministerial com dedicação, porém hoje com idade avançada, e tendo os seus corpos físicos cansados, sentem-se renovados e felizes por ver o seu dever cumprido, "... mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo se renova de dia em dia" -II Cor.4:16.

Embora a casa terrestre deste tabernáculo, que é o nosso corpo, um dia irá se desfazer, contudo teremos um edifício preparado por Deus, "Porque, sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus" -II Cor 5:1

2-Tantas vezes cansados e abatidos aqui, o desejo é ser revestidos da habitação que é do céu -II Cor. 5.2, como almejou o apóstolo Paulo, "Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor" -Filip 1:23.

As provações da vida cristã ameaçam sufocar a nossa vida, por isso o desejo de partir e estar com Cristo, mas refletindo sobre a oportunidade de trabalhar na sua obra, e os frutos que poderemos apresentar a Deus, ficamos indecisos, "Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.

Mas, se o viver na carne me der frutos da minha obra, não sei então o que deva escolher" -Filip 1:21-22.

Todavia uma coisa é certa, ninguém deseja desistir da vida em Cristo, embora gemendo e carregando uma cruz pesada; para isso fomos revestidos para que o mortal seja absorvido pela vida, e também temos o penhor do Espírito -II Cor.5:4-5.

Este é o motivo de estarmos sempre de bom ânimo, "Pelo que estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor. (Porque andamos por fé, e não por vista) " -II Cor.5:6-7.

3-Contudo confiamos e esperamos em Deus, que ao deixar este corpo pela morte passaremos a habitar com o Senhor, "Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor"-II Cor.5:8.

A Bíblia afirma que a morte dos santos é preciosa aos olhos de Deus, "Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos". -Sal.116:15,

O corpo ao morrer volta ao pó, porém o espírito à Deus, "E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu" -Ecl 12:7; a morte física é como sair de um lugar para outro; o espírito do salvo é encaminhado ao paraíso, como prometeu o Senhor ao malfeitor arrependido pregado na cruz, "... Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso " -Luc.23:43.

Pela morte física o homem perde o contato com as pessoas que aqui ficaram, e com o mundo material, "Tal qual a nuvem se desfaz e passa, aquele que desce a sepultura nunca tornará subir. Nunca mais tornará à sua casa, nem o seu lugar jamais o conhecerá"-Jó 7:9-10.

O salvo em Cristo após o arrebatamento da igreja, comparecerá diante de Cristo para ser galardoado -II Cor.5:10.

MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO

O ministério da reconciliação foi entregue aos crentes, para que o mundo fosse reconciliado com Deus, "E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, nos deu o ministério da reconciliação" -II Cor 5:18.

1-O plano de salvação consumado por Jesus Cristo precisa ser divulgado no mundo, e os crentes são os seus embaixadores na terra, "De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus "-II Cor.5:20.

Antes de subir aos céus, o Senhor incumbiu os discípulos de pregar o evangelho em todo o mundo, "... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho, a toda a criatura" -Mar. 16:15; esta missão continua em vigor até os dias de hoje, e dela depende a salvação de milhares de almas, "Assim que, sabendo o temor que se deve ao Senhor, persuadimos os homens a fé... " -II Cor.5:11.

O ministério mais importante da igreja é a evangelização, e o amor de Cristo nos constrange a realizar esta obra, "Porque o amor de Cristo nos constrange... " -II Cor. 5:14; pois esta é a vontade de Deus, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" -I Tim.2.4.

Jesus Cristo se ofereceu a si mesmo pela salvação da humanidade, "O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos... " -I Tim. 2:6.

2-A tarefa da evangelização é algo a ser feito em todo o tempo, e não há uma maneira específica a ser aplicada, aparecendo a oportunidade o crente deve aproveitar sem perda de tempo, "Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte, com toda a longanimidade e doutrina" -II Tim.4:2

O Senhor quando incumbiu os discípulos a esta missão, ordenou, "... Ide, ensinai. todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos... " -Mat.28:19-20.

Este imperativo ressalta a princípio dois verbos, "Ide e ensinai", porém não trata como deve ser realizada a obra; é apenas uma ordem a ser cumprida após a descida do Espírito Santo, "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis

testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" -Atos 1:8.

O Senhor não admite nenhuma interferência ou demora, ". Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa e Jesus lhe disse:

Ninguém, que lança mão do arado, e olha para trás, é apto para o reino de Deus" -Luc.9:61-62.

3-A missão da igreja não está restrita ao bairro, nem a cidade, ou país, é uma obra que precisa ser realizada em todas as nações, cada crente é um mensageiro das boas novas de salvação, "... Quão formosos são os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!"-Rom. 10:15.

Evangelizar não é somente multiplicar o número de crentes no mundo; requer nos obreiros preparação e conscientização a respeito:

3.1-Evangelizar não é somente falar das boas novas de salvação, mas firmar o alicerce da obra do Senhor na terra.

3.2-A evangelização não é uma missão opcional da parte da igreja, mas um imperativo de Cristo, pois somos a geração eleita para anunciar as virtudes daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz -I Ped 2.9.

3.3-A preparação do obreiro é fundamental para a obra de evangelização, tanto na vida de oração, como na meditação na palavra, e na renovação espiritual diária, sem tais requisitos a missão não alcançará o sucesso.

3.4-O ministério da reconciliação depende da dedicação dos crentes, porque Deus está em Cristo reconciliando consigo o mundo- II Cor 5:19

ABNEGAÇÃO DO APÓSTOLO PAULO

A abnegação do apóstolo Paulo para com o ministério confiado pelo Senhor é vista na sua dedicação, e na luta pela causa do evangelho, "E nós, cooperando também com ele, vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão" -II Cor 6:1

1-O ministério é uma chamada especial de Deus, "E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus..."-Heb 5:4, como reconheceu o apóstolo Paulo, "E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, que me teve por fiel, pondo-me no ministério" -I Tim. 1. 12. 12

A escolha de Paulo para ser o apóstolo dos gentios, foi revelado a Ananias através uma visão de Deus," Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel" -Atos 9:15 de,

O seu apostolado por ser o mais qualificado se estendeu à muitas nações daquela época, embora a porta da pregação aos gentios fosse aberta pelo apóstolo Pedro na casa de Cornélio, o centurião romano, ... Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas. Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, teme e obra o que é justo" -Atos 10.34-35

O apóstolo Paulo gastou a sua vida por amor a Cristo, como declarou à igreja de Corinto, "Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixares gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado" -II Cor 12:15

2-Como ministro do evangelho deixou um exemplo digno de ser imitado, "Não dando-nos escândalo em coisa alguma, para que o nosso ministério não seja censurado. Antes, como ministros de Deus, tornando-nos recomendáveis em tudo: na paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias" -II Cor 6.3-4

Apesar das perseguições e sofrimentos nunca recuou na posição para com Deus, sempre foi um servo abnegado, "Mas em nada tenho a minha vida por preciosa contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e a mistério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho da graça de Deus" Atos 20:24

A sua carreira foi marcada por tantos impropérios, que nenhum outro apóstolo enfrentou, "Nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns -II Cor 6:5, e apesar de tudo, foi o servo mais aplicado e coerente com o trabalho de Deus, "Na pureza,

na paciência, na longanimidade, na benignidade, no Espírito Santo, no amor não fingido" -II

Cor 6:6

Nunca faltou com a verdade e a justiça, "Na palavra da verdade, no poder de Deus pelas armas

da justiça, à direita e à esquerda -II Cor 6:7

3-O ministério do apóstolo Paulo foi o mais frutífero para a igreja primitiva, bem como, para as

igrejas de todo o mundo, a ele se deve a doutrina ensinada aos crentes, a qual foi revelada

pelo Espírito Santo, e onde há pontos difíceis de entender reconhece o apóstolo Pedro,

"Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de

entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para

sua própria perdição" -II Ped 3:16

As vezes chorando por uns e desonrado por outros, infamado por uns, mas de boa fama para

outros, parecendo enganador, mas sendo verdadeiro, como desconhecido, mas bem

conhecido de Deus, castigado muitas vezes quase à morte, mas nunca deixou de anunciar

o evangelho -II Cor 6 8-9

Quando contristado mostrava alegria, e apesar da pobreza material enriquecia a muitos com a

graça de Deus, nada tendo, mas possuindo tudo pela ajuda e bondade dos irmãos em

Cristo -II Cor 6:10

Assim foi o ministério do apóstolo Paulo, que encerrou a sua carreira com estas palavras,

"Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé" -II Tim 4:7

EXORTAÇÃO À SANTIDADE

A exortação do apóstolo Paulo à santidade, foi em virtude da cidade de Corinto ser um centro da

imoralidade, embora tivessem aceitado a mensagem do evangelho, ainda não haviam

mudado os seus hábitos e costumes, "Não vos prendas a um jugo desigual com os infiéis;

porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as

trevas -II Cor 6:14

1-Os crentes foram chamados para servir a Deus em santidade, pois esta é a sua vontade, Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição -I Tess 4:3, mas alguns em Corinto tinham ultrapassado as normas traçadas pela palavra de Deus, "Portanto, quem despreza isto não despreza o homem mas sim a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo" -I Tes.4:8.

Os crentes não viviam em santidade, e sem ela ninguém verá o Senhor, "... santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12:14; aliás, nenhum crente e foi chamado para a impureza, e sim para a santificação -I Tess. 4:7.

Certamente alguns crentes de Corinto ainda participavam de sacrifícios oferecidos aos ídolos, e isto levou o apóstolo Paulo a adverti-los, "E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?" -II Cor.6:15.

A luz não tem comunhão com as trevas; nem a justiça com a injustiça, nem o fiel com o infiel; nem Cristo com Belial; nem o templo de Deus com o templo dos ídolos; os crentes foram separados para Deus, "Pelo que sai do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei"-II Cor.6:17

2-Por que os crentes devem ser santificados?

2.1-Porque a impiedade traz consigo o castigo de Deus, "Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as gentes que se esquecem de Deus, -I Ped. 1:15.

2.2-Porque foram chamados por Deus, "Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver " -I Ped. 1.15.

2.3-Para não entristecer o Espírito Santo, "E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção" -Efé.4:30.

2.4-Para ter bom testemunho diante do mundo, "Para que andeis honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de coisa alguma" -I Tess. 4:12.

2.5-Para estar preparado na vinda do Senhor, "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" -I Tes. 5:23.

O Senhor só arrebatará os crentes santificados; os que foram vestidos de linho fino, puro e resplandecente, que são as justiças dos santos -Apoc. 19:8.

3-Só os crentes santificados podem chamar a Deus de Pai, "E eu serei para vós Pai e vos sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso" -II Cor.6:18.

A santidade é exigida para o crente morar no céu, ali todas as coisas são santas, e Deus é três vezes santo, "... Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória" -Isa 6:3.

O crente santificado respeita a palavra de Deus, porque ela é a base de sua pureza, "Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra"-Efé.5:26, mais, "Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade" -Jo. 17:17.

O crente santificado é o templo do Deus vivente, ... Porque vos sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo" -II Cor.6:16, e mais, "Não sabeis vós que sois o templo de Deus; e que o Espírito de Deus habita em vós?" -I Cor.3:16.

A obediência à palavra de Deus é fundamental para receber o poder do Espírito Santo, " e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem"- Atos 3:32, e através deste poder a santificação é operada.

COLETA PARA OS IRMÃOS POBRES DA JUDÉIA

A coleta para os irmãos pobres da Judéia foi realizada pelas igrejas da Macedônia, as quais foram orientadas a praticar esta obra de caridade, "E não somente fizeram como nos expirávamos, mas a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor, e depois a nós pela vontade de Deus" -II Cor 8-5.

1-A voluntariedade destas igrejas ajudou em muito às necessidades dos santos em Jerusalém, "Porque, segundo o seu poder (o que eu mesmo testifico), e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente.

Pedindo-nos com muitos rogos a graça e a comunicação deste serviço, que se fazia para com os santos" -II Cor 8.3-4.

A solidariedade dos crentes macedônios abundou em generosidade para com os irmãos pobres da Judéia, apesar da dificuldade que enfrentavam nessa parte, "Como em muita prova de tribulação houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza abundou em riquezas da sua generosidade" -II Cor 8:2

A contribuição de ofertas para ajudar os irmãos carentes da igreja sempre foi feita por pessoas pobres, as quais dividem o pouco que tem com aqueles que nada têm, como fizeram os crentes da Macedônia, e elogiado pelo apóstolo na sua epístola à igreja de Corinto. "Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia" -II Cor 8:1

Qualquer ajuda numa hora de tribulação faz parte da religião pura e imaculada para com Deus -Tiag 1.27

2-O Senhor Jesus Cristo embora rico se fez pobre para enriquecer muitos com a graça de Deus, "Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vos se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecesses" -II Cor.8.9 (exemplo deixado por Ele deve ser seguido pelos crentes, "Portanto, assim como em tudo abundais em fé, e em palavra, e em ciência, e em toda a diligência, e em a vossa caridade para conosco, assim também abundeis nesta graça" -II Cor 8:7

A voluntariedade de coração é mais importante do que obedecer a uma regra, por isso o apóstolo Paulo nada exigiu, "Não digo isto como quem manda, mas para provar, pela diligência dos outros, a sinceridade da vossa caridade" -II Cor 8:8

Apenas aconselhou que aquilo que tinham proposto nos corações fosse praticado sempre, " nisto dou o meu parecer; pois isto vos convém a vós, que desde o ano passado começastes, e não foi só praticar, mas também querer" -II Cor 8:10.

A continuidade do serviço ficava a critério deles, "Agora, porém, completai também o já começado, para que, assim como houve a prontidão de vontade, haja também o cumprimento, segundo o que tendes" -II Cor.3:11.

3-A contribuição de ofertas para a igreja não tem o caráter de uma eventual ajuda num momento de crise, mas o dever de contribuir sempre, e em qualquer circunstância, como pediu o apóstolo Paulo aos irmãos de Corinto nos domingos, "No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar" -I Cor. 16:2

A contribuição deve ser voluntária e de acordo com a prosperidade, "Porque, se há prontidão de vontade, será aceita segundo o que qualquer tem, e não segundo o que não tem" -II Cor 8:12.

A ajuda espontânea supre a necessidade do irmão carente, e assim poderá haver igualdade, "Mas para igualdade; neste tempo presente, vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade" -I Cor 8:14.

A igreja que se preocupa com a assistência aos membros pobres é muito abençoada, porque a administração deste serviço não só supre a necessidade dos santos, mas também abunda em muitas graças -II Cor.9:12.

ADMINISTRAÇÃO AOS SANTOS

A igreja de Corinto era aplicada na administração que se faz aos membros carentes, e não necessitava de nenhuma orientação a respeito, "Quanto à administração que se faz em favor dos santos, não necessito escrever-vos.

Porque bem sei a prontidão do vosso animo, da qual me glorio de vós para com os macedônios:

Que a Acaia está pronta desde o ano passado, e o vosso zelo tem estimulado muitos" -II

Cor 9:1-2

1-A administração em favor dos santos é muito importante na igreja, e dela depende a contribuição voluntária de cada membro, "Portanto tive por coisa necessária exortar estes irmãos, para que primeiro fossem ter convosco, e preparassem de antemão a vossa bênção, já antes anunciada, para que esteja pronta como bênção, e não como avareza" -II Cor.9.5.

O trabalho de assistência social faz parte do ministério da igreja, e este exemplo o Senhor deixou aos discípulos quando multiplicou os pães e peixes para a multidão faminta no deserto, "E Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Tenho compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não tem que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho" -Mat. 15:32

A igreja primitiva era dedicada nesse serviço que se fazia aos santos, e procurava atender prontamente para evitar qualquer murmuração a respeito; como aconteceu com as viúvas gregas que estavam sendo menosprezadas no ministério quotidiano, "E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram:

Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus, e sirvamos às mesas" -Atos 6:2.

2-Muitos acham que o ministério da igreja deve se dedicar à vida espiritual dos seus membros, e não às necessidades materiais deles, porém tal opinião contraria o que ensina a palavra de Deus, que mostra que a religião pura e imaculada para com Deus é visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações... Tiag. 1:27.

O apóstolo Paulo ensinou que este serviço deve ser feito até para com as pessoas. inimigas, "Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber..." -Rom. 12:20,

Cada um deve contribuir segundo propôs em seu coração, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria-II Cor 9:7; sabendo que, o que semeia pouco, pouco também ceifará; mas o que semeia em abundância, em abundância ceifará -II Cor.9:6.

A dedicação neste serviço permite Deus abençoar em tudo, "E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra" -II Cor.9:8.

Lembra também o que o Senhor ensinou, "... Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber" -Atos 20:35.

3-A obra beneficente é uma riqueza que enaltece o nome de Deus, "Para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se deem graças a Deus" -II Cor.9:11

O Senhor que dá a semente ao que semeia, também multiplicará a sua sementeira, e aumentará os frutos de justiça -II Cor 9:10.

A administração deste serviço não só supre as necessidades dos santos, mas também por ela a igreja agradece a Deus por tudo, "Porque a administração deste serviço, não só supre as necessidades dos santos, mas também abunda em muitas graças, que se dão a Deus" -II Cor.9 12.

A igreja dedicada nessa parte da prova de sua submissão a Deus, e mostra a liberalidade de seus dons em favor dos santos, "Visto como, na prova desta administração, glorificam a Deus pela sua submissão que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela liberalidade de vossos dons para com eles..." -II Cor.9:13.

O apóstolo Paulo agradece a Deus pelo dom inefável da salvação, e faz oração pela igreja de Corinto com muitas saudades, "E pela sua oração por vós, tendo de vós saudades, por causa da excelente graça de Deus que em vós há, Graças a Deus pois pelo dom inefável" -II Cor 9:14-15.

DEFESA DA AUTORIDADE APOSTÓLICA

A defesa da autoridade apostólica perante a igreja de Corinto era apoiada no trabalho realizado naquela cidade, no qual o apóstolo Paulo desenvolveu a sua cooperação com muita ousadia, "Além disto, eu, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde, mas ausente, ousa do para convosco" -II Cor. 10:1.

1-A igreja de Corinto não podia pôr em dúvida o seu apostolado, afinal, eles eram uma prova viva da eficiência do seu trabalho, "Rogo-vos pois que, quando estiver presente, não me obriguem a agir com audácia, tal como penso que ousarei fazer com alguns, que nos julgam, como se andássemos segundo a carne" -II Cor 10.2

O apóstolo Paulo enfrentou obreiros que queriam ser apóstolos sem terem condições para tanto, os quais louvavam-se a si mesmos menosprezando o seu ministério, "Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento " -II Cor. 10:12.

Apesar de ser acusado como um ministro carnal, o apóstolo Paulo mostrou as armas de sua milícia, "Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas" -II Cor. 10:4

O trabalho realizado na igreja de Corinto não era resultado da carne, mas sim do Espírito, porque desfez todo o conselho que era contra o conhecimento de Deus, "Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo" -II Cor 10:5

2-O apóstolo Paulo censurou os membros da igreja que estavam olhando para os ministros de aparência, "Olhais para as coisas segundo a aparência? Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense outra vez isto consigo, que, assim como ele é de Cristo, também nos de Cristo somos" -II Cor 10:7

A igreja de Corinto era o certificado do seu apostolado, e se em alguma coisa ele se gloriou do poder de Deus, não foi para exaltar-se a si mesmo, mas para edificação do corpo de Cristo, "Porque, ainda que eu me glorie mais alguma coisa do nosso poder, o qual o Senhor nos deu para edificação e não para destruição, não me envergonharei" -II Cor. 10:8

As cartas recebidas da igreja de Corinto eram muito fortes, porém a palavra desprezível, "Porque as suas cartas, dizem, são graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra desprezível" -II Cor 10:10.

Quando o apóstolo escreveu a primeira epístola não foi para intimidá-los, mas para mostrar-lhes que como foi estando ausente, assim seria na presença de todos, "Pense o tal isto, que, quais somos na palavra por cartas estando ausentes, tais seremos também por obra, estando presentes " -II Cor. 10:11.

3-O fato de poder realizar o trabalho na cidade de Corinto, não foi, contudo, uma glória fora da medida de Deus, "Porém não nos gloriaremos fora de medida, mas conforme a reta medida que Deus nos deu para chegarmos até vós" -II Cor. 10:13.

O ministro de envergadura espiritual nunca vai além do que convém, mas com sabedoria prega o evangelho de Cristo, "Porque não nos estendemos além do que convém, como se não houvéssimos de chegar até vós, pois já chegamos também até vos no evangelho de Cristo"-II Cor. 10:14.

Somente o crescimento na fé podia esclarecer a igreja de Corinto, que não houve nenhuma intenção de receber glória fora da medida, antes o trabalho foi realizado conforme a direção de Deus -II Cor. 10:15.

Além do mais, o evangelho de Cristo não foi somente pregado em Corinto, mas também em lugares muito distantes, onde ninguém tinha trabalhado anteriormente, "Para anunciar o evangelho nos lugares que estão além de vós, e não em campo de outrem, para nós não gloriarmos no que estava preparado" -II Cor 10:16.

Portanto, o que se gloria, glorie-se no Senhor -II Cor. 10:17, porque não é aprova do que se louva a si mesmo, mas aquele a quem o Senhor louva -II Cor 10:18.

FALSOS APÓSTOLOS

Os falsos apóstolos da igreja de Corinto foram combatidos pelo apóstolo Paulo, o qual tinha um zelo muito grande pela noiva de Cristo, "Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus, porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo" -II Cor 11:2

1 - O apóstolo Paulo temia que os irmãos de Corinto fossem enganados pelo diabo, como foi Eva no jardim do Éden, e viessem a se desviar da simplicidade em Cristo, "Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompido os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo" -II Cor 11.3.

A advertência sobre os falsos apóstolos demonstrava cuidado pela igreja, para que eles não viessem a sofrer consequências na vida espiritual, diante de uma doutrina mentirosa, "Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos prega do, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis" -II Cor 11:4

O apóstolo queria que os irmãos em Corinto tivessem um conceito equilibrado sobre os seus líderes, e não fossem enganados pelas aparências, para isso se humilhou considerando-se igual aos demais apóstolos, "Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos"-II Cor. 11.5.

Os apóstolos eram os despenseiros dos mistérios de Deus -I Cor.4:1.

2-As opiniões sobre ele procediam do coração orgulhoso dos irmãos de Corinto, que o consideravam um ministro muito rude na palavra, "E, se sou, rude na palavra, não o sou contudo na ciência; mas já em tudo nos temos feito conhecer totalmente entre vós" -II Cor 11:6; e porque a primeira epístola tinha sido marcada por atitudes enérgicas, mas aqui a

severidade foi substituída pela ternura, "Pequei porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fosseis exaltados, porque de graça vos anunciei o evangelho de Deus?" -II Cor. 11:7.

Outras igrejas tinham proposto contribuir para custear as despesas do ministério de Paulo, assim ele pode servir aos irmãos em Corinto sem onerar em nada; e quando sentiu alguma necessidade não foi pesado a ninguém, "Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário, e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado" -II Cor. 11:8.

Os irmãos da Macedônia supriram as necessidades de Paulo, "Porque os irmãos da Macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e ainda me guardarei"-II Cor. 11:9.

3-Apesar da igreja de Corinto ter desfrutado algumas experiências através do ministério de outros apóstolos, contudo eles eram devedores ao ministério de Paulo que iniciou àquela obra, "Como a verdade de Cristo está em mim, esta glória não me será impedida nas regiões da Acaia" -II Cor. 11:10.

Os falsos apóstolos que chamou de obreiros fraudulentos, que pareciam ser ministros de Cristos, foram impedidos de qualquer cooperação na igreja de Corinto, para não prejudicar o progresso do trabalho de Deus, "Mas o que faço e ainda farei, é para cortar ocasião aos que buscam ocasião, a fim de que naquilo em que se gloriam sejam achados assim como nós.

Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo" -II Cor 11 12-13.

Em todos os tempos têm surgido muitos falsos ministros de Cristo, "E não é maravilha, porque o próprio satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito pois que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; a fim dos quais será conforme as suas obras" -II Cor. 11:14-15.

Atualmente existem inúmeros ministros que estão exercendo o ministério na igreja, exclusivamente por interesses financeiros; mas nunca foram chamados por Deus, e isso tem provocado enorme prejuízo a obra de evangelização.

As lideranças das igrejas devem estar atentas para este problema.

SOFRIMENTOS DE PAULO

Os sofrimentos do apóstolo Paulo por amor ao evangelho de Cristo foram revelados à Ananias,

"... vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel.

E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome" -Atos 9:15-16.

1-Depois de reconhecer que foi néscio em se gloriar diante dos irmãos de Corinto, ele não queria que ninguém o julgasse insensato, ou que o recebesse como tal, "... ninguém me julgue insensato, ou então receber-me como insensato, para que também me glorie um pouco.

O que digo, não o digo segundo o Senhor; mas como por loucura, nesta confiança de gloriar-me"

-II Cor 11:16-17

Ele sabia que muitos se gloriavam segundo a carne, também ele queria se gloriar, contudo que os irmãos o tolerassem, e o recebessem na sua sensatez, "Pois que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.

Porque, sendo vós sensatos, de boamente tolerais os insensatos" -II Cor 11:18-19

Os sinais do seu apostolado eram manifestos em toda a parte, com sinais, prodígios e maravilhas, e em nada se sentia inferior aos mais excelentes apóstolos, " visto que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos; ainda que nada sou.

Os sinais do meu apostolado foram manifestados entre vos com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas" -II Cor 12:11-12

A igreja de Corinto em nada era inferior às demais igrejas -II Cor 12:13

2-Como ministro de Cristo, o apóstolo trazia em seu corpo as marcas dos açoites pelas Cristo prisões que sofreu; como aconteceu em Filipos, onde foi açoitado com varas por

determinação dos magistrados, "E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados raspando-lhes os vestidos, mandaram açoitá-los com varas.

E, havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança" -Atos 16.22-23

Os sofrimentos de Paulo por amor ao evangelho de Cristo foram constantes, porém nada o desanimou da missão recebida do Senhor, como declarou diante da igreja de Éfeso, "Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus" -Atos 20:24.

Muitas vezes estive em perigos de salteadores no deserto, no mar, nas cidades, pelos judeus e gentios, e até por falsos irmãos, "Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos" -II Cor 11 26

3-O apóstolo Paulo foi sem dúvida o servo que mais sofreu, e mais trabalhou pelo evangelho de Cristo, conforme declarou à igreja de Corinto, "Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo" -I Cor.15:10.

Além das fadigas e trabalhos, sentia o peso da responsabilidade pelas igrejas que foram fundadas, e que também eram perseguidas pelos judeus, "Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas" -II Cor. 11:28.

Como servo de Deus não podia de forma alguma enfraquecer ou se escandalizar, "Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não abraze?"-II Cor 11:29.

O Senhor sabia que ele era sincero em tudo o que fazia, "O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto"-II Cor 11:31

Desde o início do seu ministério em Damasco, foi perseguido pelos judeus; e como as portas eram guardadas tanto de dia como de noite, porque eles pretendiam matá-lo -Atos 9:23-24, os irmãos o desceram num cesto pelo muro da cidade -Atos 9:25, -II Cor. 11:33.

VISÃO DO PARAÍSO

A visão do Paraíso é mais uma revelação de Deus ao apóstolo Paulo, "Foi arrebatado ao Paraíso; e ouviu palavras inefáveis, de que aos homens não é lícito falar" -II Cor. 12:4

1-O terceiro céu é o lugar onde está o Paraíso, ... foi arrebatado até ao terceiro céu" -II Cor. 12:2; porém antes da ressurreição de Cristo era no Sheol.

O Sheol era o lugar onde todos os mortos eram destinados; também conhecido como inferno, e Hades no registro do novo testamento; os ímpios iam para este lugar, "Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as gentes que se esquecem de Deus" -Sal 9:17, e também os justos antes da ressurreição de Cristo, "Ela descerá até os ferrolhos do Sheol, quanto juntamente no pó teremos descanso" -Jó 17:16.

Jesus Cristo após a morte desceu ao Hades, "Pois não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção" -Atos 2:27.

No Sheol havia um lugar para os perdidos, e outro para os salvos, como é visto na parábola do Rico e Lázaro, os quais estavam tão próximos um do outro que deu para conversarem entre si -Luc, 16:19-31

A palavra Hades ocorre dez vezes no novo testamento, como segue: -Mat. 11:23, 16:18; Luc. 10:15, 16:23, Atos 2:27, 31, Apoc. 1:18, 6:8, 20:13, 14.

O termo "dormir" quando usado em relação à morte, aplica-se somente ao corpo -Mat 27:52; Jo.11:11-13; 1 Cor.15:30, 51; Tia 4:14, 5:10; não a alma e espírito.

2-Depois a ressurreição de Cristo houve uma mudança em relação ao Paraíso, que é o lugar onde estão os salvos; o qual passou a ser no terceiro céu, como é visto nesta revelação ao apóstolo Paulo.

A Bíblia mostra que Cristo ao ressuscitar dos mortos, não apenas levou consigo as primícias daqueles a quem ressuscitou corporalmente, mas também as almas dos justos que estavam no Sheol, "Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens.

Ora, isto ele subiu- que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas " -Efé.4:8-10.

O apóstolo Paulo teve o privilégio de ser arrebatado até o terceiro céu, e contemplar o Paraíso; este lugar indizível e encantador, onde ouviu palavras inefáveis, isto é, palavras que não podem ser exprimidas aos homens -II Cor. 12:4.

Os salvos que estão no Paraíso ressuscitarão no dia da vinda do Senhor, quando os seus corpos sairão das sepulturas glorificados, "... e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro " -I Tes.4.16.

3-Para o apóstolo Paulo não se gloriar pela excelência das revelações dadas por Deus, foi-lhe dado um espinho na carne, isto é, um mensageiro de satanás que o esbofeteava para ele não se exaltar, "E, para que me não exaltasse pelas experiências das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de satanás para me esbofetear, a fim de me não exaltar" -II Cor. 12.7.

A expressão "espinho na carne" tem sido muito discutida pelos estudiosos da palavra, porém ninguém sabe na verdade o seu real significado, senão que a palavra espinho tem sido usada para simbolizar sofrimento.

O apóstolo Paulo orou três vezes ao Senhor para desviar esse mal dele, "Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim"-II Cor. 12:8; mas em resposta foi-lhe dito.

A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza... "-II Cor 12.9.

Diante do exposto, ele preferiu gloriar-se nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor à Cristo, para que nele habitasse o seu poder -II Cor 12:9-10.